

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 03/2026, DE 14 DE ABRIL DE 2026.

“CONFERE TÍTULO DE CIDADÃO PARAPUENSE”

Artigo 1º - De conformidade com disposições do Título VIII, Capítulo I, da Seção III – Da Concessão de Honrarias, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Parapuã, fica concedido o Título de Cidadão Parapuense ao Excelentíssimo Senhor Antonio Alves da Silva.

Artigo 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões “Raul Cassebe”, aos 14 de abril de 2026.-

Luiz Carlos Trintin
Vereador

JUSTIFICATIVA:-

Submeto à elevada apreciação deste Plenário a proposta de conceder a mais distinta honraria de nossa terra ao Senhor Antonio Alves da Silva, um homem cuja trajetória de vida se confunde e se entrelaça de forma indissociável com a própria alma e história de superação de Parapuã.

Falar de Toninho, como é carinhosamente conhecido, é evocar a imagem da dedicação incansável e do amor profundo por este chão que ele adotou como lar ainda na juventude. Nascido em Quintana em 14 de janeiro de 1956, sendo filho de Manoel Alves da Silva e Alba do Bonfim da Silva, um casal que trouxe do estado da Bahia a coragem e a simplicidade que moldariam o caráter de seu filho, tendo este o valor do trabalho árduo forjado na lida rural, mas foi aqui, entre o suor do campo nos bairros Vitória Paulista e Córrego Rico, que ele plantou as sementes de uma liderança que floresceria em benefício de milhares de famílias.

Vindo de uma família numerosa de dez irmãos, Toninho aprendeu desde o berço a valorizar os laços fraternos e a importância do alicerce familiar para enfrentar as dificuldades da vida. Após passar por diversas cidades da região, o destino o trouxe definitivamente para Parapuã em 23 de agosto de 1971, estabelecendo-se inicialmente no Bairro Vitória Paulista e, a partir de 1976, fixando raízes no Bairro Córrego Rico. Foi ali, entre o suor do trabalho na lida rural ao lado de seus irmãos e a fé profunda manifestada nas pastorais da Igreja Católica, que ele se tornou o "Toninho Rezador", ganhando o respeito e a confiança da comunidade antes mesmo de qualquer pretensão política.

Em 1981, um capítulo de especial ternura foi escrito em sua biografia ao unir sua vida à de Leonor Aparecida Monge da Silva, sua companheira inseparável e o esteio de toda a sua jornada. Dessa união, alicerçada no amor e na cumplicidade, brotaram os filhos Fabricio e Rodrigo, que hoje representam a continuidade de seus valores. A família, para Toninho, sempre foi um jardim a ser cultivado com zelo, e esse círculo de afeto expandiu-se com a chegada das noras Natany e Ana Carla. Recentemente, seu coração de avô encontrou uma nova e vibrante razão para sorrir com o nascimento do pequeno Luca, o neto que trouxe renovação e ainda mais luz aos seus dias.

Sua vocação para o serviço público despertou em 1982, quando, trabalhando como zelador da Escola Estadual Maria Helena Basso Antunes, foi eleito Vereador para o mandato iniciado em 1983. Toninho transformou sua atuação parlamentar em um verdadeiro sacerdócio comunitário, sendo peça central na fundação do Sindicato Rural de Parapuã e na luta por infraestrutura essencial para as famílias do campo, como a construção da escola e a implantação de poços artesianos no Córrego Rico. Reconhecido pelo povo, foi o candidato mais votado nas eleições de 1988, o que o

levou a presidir esta Casa de Leis no biênio 1989/1990, servindo ainda como Secretário da Mesa em 1991/1992.

Sua ascensão continuou como Vice-Prefeito de 1993 a 1996, período em que acumulou a função de Mestre de Obras do município. O ápice de sua conexão com os parapuenses veio em 1996, ao eleger-se Prefeito, iniciando em 1997 uma gestão marcada pela justiça social e por obras monumentais como a construção da Avenida Rio de Janeiro e a urbanização da Vila Santa Helena. Mesmo nos momentos em que esteve fora do comando do Executivo, como entre 2001 e 2004, quando atuou como Assessor Legislativo na Assembleia Legislativa de São Paulo, ele nunca deixou de trabalhar por nossa gente. Retornou à prefeitura após vencer as eleições de 2004, exercendo também a liderança regional como Presidente da AMNAP no biênio 2006/2007, e foi novamente reeleito em 2008, permanecendo como Chefe do Executivo até janeiro de 2012.

Foram anos marcados por uma inovação corajosa e uma sensibilidade social ímpar, traduzidas em programas que se tornaram verdadeiras referências de cuidado com o próximo, como o Prato Rural, o Estágio Remunerado Municipal e o Prolurb, iniciativas pioneiras que estenderam a mão ao trabalhador e ao jovem estudante no momento em que eles mais precisavam de apoio. Com a convicção profunda de que a dignidade humana se alicerça na segurança de um lar e no sustento da família, Toninho não mediu esforços para viabilizar diversos conjuntos habitacionais e consolidar distritos industriais estratégicos, transformando o sonho da moradia própria em uma realidade palpável e semeando oportunidades de emprego que garantiram o futuro de centenas de pais e mães de nossa cidade.

Seu olhar atento e incentivador também abraçou o esporte, vendo nele uma ferramenta essencial de formação e integração, o que o levou a promover vibrantes campeonatos municipais e a oferecer um suporte incansável para que nossos atletas levassem o nome de Parapuã com orgulho a competições por todo o estado de São Paulo. Na cultura e no lazer, sua gestão foi o berço de momentos de pura alegria e confraternização, sendo ele o grande idealizador de festividades inesquecíveis como o tradicional “Arraiá do Brejo Seco”, que até hoje permanece vivo na memória afetiva da população como um tempo de união e celebração da nossa identidade.

Contudo, acima de todas as obras de infraestrutura, sua maior e mais nobre marca foi a simplicidade que nunca o abandonou, mesmo ocupando o cargo mais alto do município, Toninho manteve a essência de quem conhece a vida do povo, governando sempre com o coração voltado aos menos favorecidos e mantendo o seu gabinete permanentemente de portas abertas, onde cada

cidadão era recebido com respeito, atenção e a humanidade de um gestor que nunca esqueceu que o seu poder era, em última análise, um instrumento sagrado de servir à sua gente.

Conceder-lhe o Título de Cidadão Parapuense é, portanto, um ato de profunda gratidão e reconhecimento a um homem que, vindo de fora, dedicou cada batida de seu coração a esta cidade. É honrar o filho de Manoel e Alba, o esposo de Leonor, o pai de Fabricio e Rodrigo e o avô coruja do Luca, que através da oração, do trabalho e da gestão pública exemplar, escreveu as páginas mais belas da nossa história recente. Por toda essa trajetória de honradez e amor, conto com o apoio unânime dos nobres pares para a aprovação desta justa homenagem.

Sala das Sessões “Raul Cassebe”, aos 14 de abril de 2026.-

Luiz Carlos Trintin
Vereador